

CIDADE, COTIDIANO, CIDADANIA: UM OLHAR AMBIENTAL

SOARES, Maria Lucia de Amorim. – Programa de Pós-Graduação em Educação-Nível Mestrado – UNISO – maria.soares@uniso.br

GT: Educação Ambiental/ n.22

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Para o homem comum, o mundo, mundo concreto, imediato é a cidade. Despindo a roupa da natureza e vestindo a roupa da técnica, a cidade, meio ambiente construído, é objeto histórico, impondo um tempo fabricado pelo homem. Na cidade a natureza está oculta, levando o pensar sobre as áreas urbanas, do ponto de vista ambiental, como espaços mortos.

Essa afirmativa pode ser observada no GT Educação Ambiental, da ANPEd, afirmativa de levantamento dos textos selecionados para apresentação pública, desde 2003, ano de sua criação como grupo de estudos, que equaciona 37 textos e 05 pôsteres, em todos eles ausentes o desafio da elucidação das metamorfoses urbanas, a produção de espaços e homens considerados supérfluos. Nessa perspectiva, ao ampliar nosso olhar e pensar a cidade e o cotidiano dos seus habitantes, tangenciando uma vinculação com a educação ambiental, os termos de incidência aparecem associados às relações de cidadania no interior da sociedade, visto a vida não ser produto da técnica mas da política enquanto ação que dá sentido à materialidade. Como consequência será possível socializar o ethos de uma sociedade ambiental, no reverso da ambientalização da dimensão comportamental da sociedade industrial como se faz hoje, pela elucidação das metamorfoses da sociedade contemporânea e das contradições sociais urbanas, especificamente as das “zonas opacas onde moram homens cinzas”, ou seja, as zonas e homens pobres de vários tipos. Relacionar e articular as quatro idéias-força propostas, ou seja, cidade, cotidiano, cidadania sob um olhar ambiental, para que a cidade seja um lugar de cidadãos.